



Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão
Diretoria de Extensão

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE EXTENSÃO
MODELO DE RELATÓRIO FINAL DE ATIVIDADES

1. INFORMAÇÕES DO PROJETO		
1.1 Título do Projeto:	ATHIS no Vale: Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social no Vale do São Francisco	
1.2 Coordenador/a:	CPF 02070179486	NOME Sérgio Marcelino da Motta Lopes
1.3 Bolsista:	CPF 11303369486	NOME Roberto Pesqueira Brito
INDICADORES QUANTITATIVOS DO PROJETO		
2. PESSOAS ENVOLVIDAS NO PROJETO (colocar nome completo de cada um dos atores envolvidos)		
Atores	CPF e Nome completo	Unidade/Colegiado
Coordenador/a		
Estudantes Bolsistas	Roberto Pesqueira Brito 113.033.694-86	Colegiado de Engenharia Civil
Estudantes voluntários (participação contínua)		
Estudantes colaboradores (participação eventual)	Mariana Fernandes Monteiro Martins 10790223414	Colegiado de Engenharia Civil (graduada em 2020-2)
Professores envolvidos		
Técnicos Administrativos	Fernando Augusto Kursancew 059074129-25	Diretoria de Infraestrutura, Prefeitura Universitária
	Gláurea Pereira de Freitas Rodrigues 46577793549	
	Hugo Damiano Barbosa Torres 06363427 (ONG436)	
	Kairon Michael da Costa Sampaio 04607466344	
	Silvana Maria Carvalho de Brito 90777557487	Secretaria de Registro e Controle Acadêmico
Parceiros Externos	CPF e Nome completo	
	Aline Gonçalves Pinheiro 04390541412	Docente IF-Sertão-PE
	Elton Azevedo Barbosa 649.585.314-91	Projeto Moringa (ONG de projetos sociais)
	Misse Lene de Mendonça Ferraz 03722874416	Graduanda de Arquitetura e Urbanismo UNIFTC



Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão
Diretoria de Extensão

2.1 Detalhamento das Instituições parceiras		
SIGLA	CNPJ (quando se aplicar)	Nome completo
IF-Sertão-PE	10.830.301/0001-04	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano
	20.210.437/0001-67	Projeto Moringa
TOTAL DE INSTITUIÇÕES		02
2.2 Detalhamento das Unidades envolvidas e/ou beneficiadas pelo projeto (por exemplo: PSF, hospital, bairros, creches, escolas ou municípios)		
Nome completo da unidade	Dados importantes: endereço, área de atuação, pessoas envolvidas, etc.	
Lote urbano multifamiliar	Sito à Rua São Jorge, S/N, bairro Pedro Raimundo, Petrolina (PE); ocupado por 3 (três) famílias em situação de vulnerabilidade social, no total de 16 pessoas residentes.	
TOTAL – Público atingido		16
3. RESUMO:		
<p>O projeto <i>ATHIS no Vale</i>: Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social no Vale do São Francisco busca promover assistência técnica habitacional para famílias residentes no município de Petrolina (PE) que possuem renda de até três salários mínimos. Tal critério é baseado na Lei Federal 11.888, de 24 de dezembro de 2008, sendo este projeto uma aplicação das recomendações dispostas na Lei citada e em outros marcos legais, como o Estatuto da Cidade.</p> <p>O desenvolvimento do projeto foi dividido em 5 (cinco) etapas de execução, nesta ordem: levantamento das demandas, elaboração dos projetos técnicos e legalização, realização de atividades socializantes, acompanhamento técnico na execução das obras e sistematização de conhecimento e divulgação científica. Cabe aqui a ressalva de que a quarta etapa (acompanhamento técnico na execução das obras) está condicionada à ocorrência das obras dentro do período de vigência do projeto.</p> <p>O público-alvo considerado para a intervenção é constituído por 3 (três) famílias, no total de 16 pessoas, residentes à rua São Jorge, S/N, bairro Pedro Raimundo. Essas famílias obedecem ao critério de renda estabelecido pela Lei 11.888.</p> <p>Espera-se que o <i>ATHIS no Vale</i> consiga auxiliar famílias em situação de vulnerabilidade no Vale do São Francisco na aquisição de um ambiente adequado de moradia. Também espera-se que o projeto auxilie no processo de curricularização da extensão nos cursos de Engenharia, permitindo visibilizar novos mercados de atuação para o futuro engenheiro e oportunizar o seu engajamento no apoio às políticas de mobilidade social.</p>		



Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão
Diretoria de Extensão

4. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	MÊS											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Indicar as Etapas												
Levantamento das demandas para os projetos								X	X			
Elaboração dos projetos técnicos e legalização									X	X	X	X
Realização de atividades socializantes									X	X	X	X
Acompanhamento técnico na execução das obras (excluída do escopo, conforme possibilidade prevista no projeto)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sistematização de conhecimento e divulgação científica												X

5. OBJETIVOS DO PROJETO

Especificamente, pretende-se:

- Atender às comunidades de baixa renda, no tocante ao desenvolvimento de projetos de arquitetura e urbanismo e de engenharia;
- Socializar conhecimento com a comunidade, em busca de mitigar os impactos ambientais e sociais decorrentes da autoconstrução sem assistência técnica;
- Contribuir para fortalecer os vínculos de pertencimento, o nível de consolidação ambiental e as condições de urbanização e de vivências coletivas;
- Auxiliar na obtenção de recursos para a construção e oferecer assistência técnica na fase de execução da obra, se esta puder ocorrer dentro da vigência do projeto de extensão (resultou fora do escopo deste projeto Pibex, conforme ressalva indicada no Resumo, acima);
- Oferecer aos estudantes a oportunidade de ampliação de vivência social em sua formação técnica;
- Promover articulação intra e interinstitucional para ampliar a qualidade e abrangência do projeto.

6. METAS DO PROJETO

São definidas como metas do projeto *ATHIS no Vale*:

1. Desenvolver 03 (três) programas de necessidades para melhorias habitacionais, considerando questões sociais, físicas e ambientais;
2. Desenvolver 03 (três) projetos arquitetônicos de adequação e seus complementares básicos, desenvolvidos e sob a orientação dos coordenadores do projeto;
3. Realizar 03 (três) atividades socializantes (palestras informativas, dinâmicas comunitárias ou atividades afins) em momentos distintos da execução do projeto;
4. Auxiliar no estabelecimento de parcerias com os construtores locais, acompanhar e oferecer assistência técnica à execução das 03 (três) obras, se estas ocorrerem dentro da vigência deste projeto de extensão (resultou fora do escopo deste projeto Pibex, em função de condicionante não atingida, conforme indicado no Resumo deste relatório, acima, e no próprio projeto submetido).
5. Divulgar os resultados obtidos através da submissão de 01 (um) artigo em evento ou periódico científico e/ou realização de webnário.



Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão
Diretoria de Extensão

7. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

O desenvolvimento do projeto de extensão ATHIS no Vale deu-se, basicamente, através das seguintes etapas: (i) elaboração de planta de situação da intervenção em um primeiro momento, (ii) realização de três visitas ao local, com a presença dos moradores, buscando entender a situação na qual as três famílias residentes estavam inseridas e suas necessidades, bem como realizar o levantamento cadastral e (iii) desenvolvimento e apresentação do estudo preliminar arquitetônico.

A produção da planta de situação teve início no final de agosto e término em setembro, pouco depois da primeira visita. Foram utilizadas imagens de satélite obtidas no *Google Earth*, as quais serviram de base para o desenho feito no *software* AutoCAD. A planta de situação mostra a localização do terreno, suas imediações (ruas, quadras, pontos de referência, objetos naturais, etc.) e uma disposição aproximada das três residências dentro do lote.

No que tange às visitas, pode-se dizer que a primeira das três contou com a participação do coordenador, equipe técnica e parceiros externos, e foi o primeiro contato do grupo de trabalho com as famílias e com o local. Nesta visita, realizada no início de setembro, o grupo que esteve presente ouviu os moradores sobre suas experiências, percepções e dificuldades enfrentadas residindo ali. Deste primeiro contato, foram obtidos fotos e vídeos do lote onde estão as unidades.

As visitas seguintes tiveram como objetivo principal realizar o levantamento arquitetônico e contaram com a participação da equipe técnica e deste bolsista. A segunda ida ao local, em novembro, trouxe como resultado a maior parte das medições necessárias para a elaboração da planta das residências. Por fim, na terceira visita, feita na segunda quinzena do mesmo mês, foram realizadas algumas medições complementares.

A elaboração do estudo preliminar de arquitetura teve início logo após a segunda visita e pode ser dividida em duas partes: o desenho feito a partir do levantamento e o estudo preliminar propriamente dito, no qual constam as plantas de cobertura, do térreo e de demolição/construção, além dos cortes, fachadas e o modelo em perspectiva. Os desenhos foram finalizados em dezembro e serão apresentados às famílias em janeiro de 2022.

É importante destacar que este projeto de extensão está contido em um programa maior, homônimo, da Diretoria de Infraestrutura da Prefeitura Universitária (INFRA) e, portanto, compartilha algumas de suas metas. As metas identificadas como terceira e quarta se enquadram neste caso. Portanto, embora não tenham sido alcançadas na esfera deste projeto Pibex, seguramente serão atingidas no âmbito do projeto da INFRA.

8. INDICADORES DE IMPACTO SOCIAL (Resultados qualitativos)

a) Em que medida o projeto contribuiu para a melhoria de vida do público atingido (renda, saúde, etc.)	Espera-se que, encerradas as obras, as famílias possam dispor de um ambiente mais confortável, seguro contra intempéries e salubre, contribuindo assim para a melhoria do padrão de vida das famílias assistidas. O desenvolvimento do projeto arquitetônico é o primeiro passo para isto, e o estudo preliminar que foi finalizado (e o seu processo, desde os levantamentos cadastrais) certamente já irão surtir efeitos na comunidade considerada.
b) Principais necessidades atendidas;	Em nível das necessidades de moradia digna: substituição do material inadequado usado nas casas por alvenaria convencional, melhoria da acessibilidade ao lote e às unidades habitacionais, reforma da cobertura



Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão
Diretoria de Extensão

	das unidades, adequação da área de lazer. Tais melhorias de ambiência acarretam o atendimento de necessidades em nível social também, tais como maior sensação de segurança e mais incentivos à socialização entre as famílias.	
c) Apropriação e reprodução do conhecimento aperfeiçoado/adquirido pela comunidade beneficiada;	Em razão do já comentado atraso no cronograma do projeto, este indicador, que está diretamente relacionado à terceira meta, foi prejudicado. No entanto, é desnecessário relatar o grande impacto que o projeto já causou na autoestima e na sensação de exercício cidadão através da possibilidade de acesso à moradia digna. Mais especificamente, também vale apontar que as famílias se mostraram entusiasmadas com a inclusão da adequação da área de lazer no programa de necessidades, o que promoverá uma melhor convivência, em especial, entre as crianças.	
d) Apropriação e reprodução do conhecimento aperfeiçoado/adquirido pelos estudantes e professores;	Em termos técnicos, o projeto proporcionou um maior contato com ferramentas computacionais largamente utilizadas na área de Engenharia, Arquitetura, Construção e Operação (AECO), além de experiências com atividades de campo. Pessoalmente, houve uma maior compreensão sobre como situações de vulnerabilidade social acabam desencadeando uma série de outros problemas sociais — mais notadamente, dentro do escopo deste projeto, problemas relacionados à questão habitacional, mas também de saneamento urbano e ambiental, saúde coletiva, etc.	
9. PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA (artigo/resumo/outra produção técnico/científica, CD, DVD, vídeos, livros). Colocar o nome do produto, autores, título (anais, revistas) e local de publicação.	Quantidade	
Está sendo finalizado trabalho científico a ser submetido ao Scientex 2021. Em decorrência do atraso no cronograma, as metas relacionadas à construção do programa de necessidades e ao desenvolvimento do estudo preliminar foram alcançadas já no fim da vigência do projeto, o que impossibilitou a produção de um artigo completo até a construção deste relatório. No entanto, fica registrado o compromisso de finalizá-lo para submissão a evento nas áreas de Direitos Humanos, Políticas Públicas, Desenvolvimento Urbano ou Engenharias.	01	
Outros (entrevistas, prestação de serviços, eventos, etc)		
Programa de necessidades e estudo preliminar arquitetônico para as unidades habitacionais integradas	Conforme descrito antes, foram produzidos um programa de necessidades e, a partir dele, o estudo preliminar arquitetônico como resultado principal deste projeto de extensão. No Apêndice 1, consta a prancha com as representações gráficas construídas a partir do programa de necessidades e do levantamento cadastral.	03
TOTAL	04	



Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão
Diretoria de Extensão

10. EVENTOS REALIZADOS		Público atingido
Feiras, exposições, seminários, festivais, cursos, minicursos, etc.		
Atividade socializante junto à comunidade assistida pelo projeto	Espera-se que, como já mencionado, o estudo preliminar, contemplando as demandas, desenhos e soluções arquitetônicas, seja apresentado à comunidade assistida em janeiro de 2022. A apresentação deverá ter caráter explicativo, a fim de informar às famílias sobre o que foi definido no estudo. Este bolsista participará das atividades relacionadas a este evento.	16
TOTAL	16	
11. Público total atingido pelo projeto (colocar o número total de pessoas que participaram do projeto)	16 do público-alvo mais 11 da equipe do projeto, totalizando 27 pessoas.	
12. CONCLUSÃO E COMENTÁRIOS FINAIS		
<p>Fazendo parte deste projeto de extensão, foi possível perceber questões sociais importantes e como essas questões moldam circunstâncias desfavoráveis e, mais especificamente, problemas relacionados à questão habitacional. Esse aspecto mais social do projeto, que pôde ser notado durante as visitas ao local, acaba enfatizando o compromisso social do estudante e futuro profissional da Engenharia Civil também para com o ser humano e a comunidade dentro da qual ele está inserido.</p> <p>A faceta mais técnica do projeto proporcionou, além da utilização de <i>softwares</i> de referência na área de AECO, valiosa experiência em campo com a realização do levantamento cadastral do lote e das residências e a oportunidade de desenvolver um trabalho em equipe com a participação tanto de profissionais e estudantes de AECO como também de pessoas ligadas a projetos sociais e com experiência nessa área.</p> <p>Combinando estes dois âmbitos apontados, foi possível não apenas entender a realidade das famílias e suas necessidades mais urgentes, como também agir de forma técnica na elaboração do programa de necessidades e do estudo preliminar arquitetônico, a fim de intervir tecnicamente e com compromisso social no problema habitacional identificado.</p> <p>Por fim, também reforçando um ponto levantado anteriormente, é esperado que as atividades relacionadas a este projeto de extensão (relativas à execução das obras principalmente) tenham continuidade no âmbito do projeto de extensão do INFRA.</p>		
13. COMO VOCÊ AVALIA AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS? (a ser respondida pelo orientando)		
Avalie, numa escala de 1 a 5 (sendo 1 = muito fraca e 5 = excelente), os seguintes itens:		
[4] <i>Orientação recebida</i>		
[5] <i>Infraestrutura da instituição</i>		
[4] <i>Relacionamento com a equipe</i>		
[4] <i>Quantidade e qualidade do trabalho desenvolvido</i>		



Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão
Diretoria de Extensão

Justifique sua avaliação, indicando os pontos positivos e negativos (máx. 3 linhas).

A infraestrutura oferecida pela instituição não deixou a desejar em nenhum momento. Em relação aos demais itens, por motivos de falecimento de familiar de membro da equipe técnica, o projeto permaneceu parado por certo tempo, o que acabou afetando negativamente, por exemplo, a quantidade de trabalho desenvolvido.

14. SUGESTÕES DE MELHORIA PARA O PROGRAMA (comentário máx. 3 linhas)

Apesar das circunstâncias impostas pela pandemia e pela intercorrência já comentada, o projeto correu muito bem. Então, não há nenhum ponto importante que deva ser alvo de sugestões, a não ser, talvez, um prolongamento do tempo de vigência do projeto, pois acaba se mostrando curto frente à magnitude do empreendimento.

15. PARECER DO COORDENADOR/A

Classificação de desempenho do orientando:

Excelente [] Bom [] Regular [] Insuficiente []

Justifique sua avaliação (máx. 3 linhas).

Pelo motivo já apontado, que atingiu o membro da equipe técnica que coordenava as atividades de campo, o desenvolvimento pleno do projeto foi afetado, incidindo sobre todos. Entretanto, o objetivo principal foi alcançado, e com a efetiva participação do bolsista.

Local	Data
Juazeiro (BA)	27/12/21
Coordenador/a responsável pelo projeto	Bolsista:
Sérgio Marcelino da Motta Lopes	Roberto Pesqueira Brito

Juazeiro (BA), 29 de dezembro de 2021.



Coordenador/a



Bolsista

